

Ministério do Turismo e Casa Fiat de Cultura apresentam:

CADERNO EDUCATIVO

**ATELIÊ ABERTO
DA CASA FIAT
DE CULTURA**

5 ANOS DE EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA

O download gratuito do e-book se destina apenas ao uso pessoal e educativo do usuário, sendo proibido qualquer uso diverso, como por exemplo a sua reprodução, divulgação e/ou comercialização, dentre outros.

APRESENTAÇÃO

A Casa Fiat de Cultura tem um importante papel na transformação do cenário cultural brasileiro, ao realizar exposições de prestígio e relevância cultural. A programação incentiva o público a interagir com diversos movimentos artísticos e linguagens, desde a arte clássica até a digital e a contemporânea. Dentre as mais de 60 mostras apresentadas pela instituição, destacam-se nomes como Caravaggio, Rodin, Chagall, Tarsila e Portinari.

O programa de visitação às exposições é mediado pela equipe do Educativo, com abordagem voltada para a valorização do patrimônio cultural e artístico, estimulando conexões com o cenário contemporâneo. Em seus 15 anos, a Casa Fiat de Cultura já recebeu mais de 3,5 milhões de visitantes e aproximadamente 600 mil participantes nas atividades educativas. A programação é diversificada, abrangendo música, cursos, palestras, residência artística e o Ateliê Aberto – espaço de experimentação artística.

Situada no histórico edifício do Palácio dos Despachos, apresenta, em caráter permanente, o painel de Portinari, “Civilização Mineira”, de 1959. O espaço integra um dos mais expressivos corredores culturais do país, o Circuito Liberdade, em Belo Horizonte.

APRENDIZADO E EXPERIMENTAÇÃO

Sempre com mostras inéditas, a Casa Fiat de Cultura desenvolve um Programa Educativo que é peça fundamental no trabalho de valorização e ampliação do conhecimento proporcionado ao público. Para cada exposição, são idealizados conceitos e temáticas que são trabalhados em atividades educativas, em um modelo de Ateliê Aberto, que proporciona aos visitantes um espaço de experimentação livre e participação nos processos do fazer criativo. Com enfoque nos estudantes, professoras e professores de escolas públicas, mas atendendo a todos os segmentos da sociedade, o programa promove, nas discussões educativas, uma interdisciplinaridade de temas — colocando a arte em diálogo com a Matemática, a História, a Geografia, a Política, a Filosofia e a Literatura, por meio de infinitas possibilidades de debate.

Complementa-se, assim, o aprendizado dos jovens e dos alunos, expandindo os limites da sala de aula e promovendo novas e instigantes discussões sobre o mundo contemporâneo, muito além das fronteiras didáticas. Para cada público, uma abordagem especial é adotada, com o intuito de encantar e transformar, de maneira positiva, o imaginário de cada visitante, oferecendo acesso a crianças, jovens, adultos, idosos e públicos com necessidades específicas, atendendo às suas demandas.

ÀS PROFESSORAS E AOS PROFESSORES

Os Cadernos Educativos da Casa Fiat de Cultura são uma ferramenta de apoio à inserção e ao desenvolvimento de temáticas relacionadas à arte, à cultura e ao patrimônio no ambiente escolar. Os conteúdos são desenvolvidos pela equipe do Programa Educativo, a partir de temas selecionados em pesquisa realizada junto a professoras e professores parceiros, nas redes pública e privada de ensino. É com grande prazer que a Casa Fiat de Cultura compartilha este material com os profissionais de ensino, renovando o convite para uma visita às exposições e também para a participação nas atividades formativas, que são ofertadas gratuitamente para todo o público docente. Tudo construído com muito apuro e carinho para atender às suas demandas cotidianas. É sempre um prazer trabalhar com vocês!

Clarita Gonzaga

Coordenadora do Programa Educativo
da Casa Fiat de Cultura

APRESENTAÇÃO DO CADERNO

O Caderno Educativo Ateliê Aberto da Casa Fiat de Cultura – 5 anos de Experimentação Artística, disponibilizado gratuitamente para *download* e impressão através do site da Casa Fiat de Cultura no Espaço da Professora e do Professor, traz um breve panorama de experiências vividas no Projeto Ateliê Aberto, no qual os participantes são estimulados a serem protagonistas na criação de trabalhos a partir de propostas e técnicas das Artes. Este material propõe atividades práticas, utilizando materiais simples, além de oferecer referências bibliográficas e audiovisuais para enriquecer as aulas das professoras e professores das redes pública e privada de ensino.

A importância da experimentação artística e de práticas criativas, que aproximam o público de técnicas e materiais, são respaldadas por documentos normativos e metodologias que orientam o ensino de artes no Brasil. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) estabelece seis dimensões para caracterizar a especificidade do conhecimento em artes, sendo que dessas, três, aproximam-se mais da proposta do Ateliê Aberto, entre elas: criação (técnicas e processos que envolvem o fazer artístico), expressão (materialização de aspectos subjetivos) e estesia (experiências ligadas aos sentidos). Outra proposição que reforça a relevância dessas dimensões é a Abordagem Triangular, da professora Ana Mae Barbosa, estruturada na década de 1990, que propõe no estu-

do das artes a contextualização, a apreciação e a produção artística, chamando atenção para a importância desta última, ou seja, a importância do fazer artístico.

Baseado nos Ateliês Abertos realizados entre os anos de 2017 e 2021, este exemplar faz uma coletânea de atividades propostas de maior sucesso nos últimos anos, no qual serão abordados gêneros e técnicas artísticas diversas nos campos da escultura, pintura, desenho e colagem, com propostas de atividades que podem ser feitas em casa ou aplicadas em sala de aula.



ATELIÊ ABERTO, O QUE É ISSO?

Compreender o fazer artístico e os processos de produção usados muitas vezes pelos artistas, promove uma relação de respeito e valorização por obras de arte e pelo profissional das artes. Assim, possibilitar ao público a experimentação de técnicas, materiais e instrumental demonstra de forma simples que a arte é um campo de conhecimento que requer anos de estudo e prática, mas ainda assim é acessível a todos.

Desse pensamento surge a proposta de Ateliê Aberto, um espaço no qual o participante tem liberdade para experimentar o processo de criação com protagonismo de escolhas, recebendo orientações sobre comportamento de materiais, possibilidades de uso dentro de cada técnica abordada e apoio para descobrir suas próprias soluções técnicas e estéticas.

Durante as orientações realizadas pelas arte-educadoras, conceitos basilares de arte são apresentados. Entre eles estão a escolha harmoniosa de cores, de formas e de criação de composições estéticas.

AS EDIÇÕES: UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA

2017 | 14 edições - 7.365 participantes

1. Carnaval – Bloco das Conjuradas
2. Escultura
3. Roda de Bordados - Programação Especial da 15ª Semana de Museus
4. Monotipia
5. Pintura
6. Fotografia Experimental
7. Origami, Kirigami e Dobradura
8. Recolorindo Portinari
9. Fotografando Portinari
10. Flores de Papel
11. Árvore dos Desejos
12. Tintas Artesanais
13. Papel Machê
14. Cartões de Natal

2018 | 10 edições - 3.225 participantes

1. Aquarela
2. Máscaras de Carnaval
3. Desenho de Observação
4. Pintura Acrílica
5. Especial Páscoa
6. Stop Motion
7. Flip Book
8. Narrativas Visuais
9. Pintura I, II e III
(Exposição São Francisco
na Arte de Mestres Italianos)
10. Cartões de Natal

2019 | 12 edições - 2.400 participantes

1. Férias: Ateliê Aberto
Encadernação
2. Carnaval
3. Desenho
4. Caligrafia Artística e
Ilustração
5. A Arte do Cartaz
6. Zine
7. Origami: Bichos de Papel
8. Ilusão de Óptica
9. Esculturas em Papel
10. Desenhar com Papel
11. BH 122 Anos: Pintura
em Azulejo
12. Pop Up de Natal

2020 presencial | 3 edições - 507 participantes

1. A Velha Befana
2. Carnaval de Veneza
3. Fotoperformance

2020 online - Ateliê nos stories & YouTube

7 edições

3.998 visualizações Instagram (até 22/12/2021)

1.694 visualizações YouTube (até 22/12/2021)

1. Festejos Juninos em Casa
2. Dia do Amigo com Origami
3. Queimando o Filme: uma
experiência fotográfica
4. Arte Tridimensional
5. Cartão de Natal: Pop Up
6. Cartão de Natal: Desenhar
com Papel
7. Cartão de Natal: Quiling

2021 online - Ateliê nos stories & YouTube

12 edições

2610 visualizações Instagram (até 22/12/2021)

1124 visualizações YouTube (até 22/12/2021)

Inspirações de Minas:

- 1.** Macramê Contemporâneo
- 2.** Arraiolo: da tradição à arte
- 3.** Páscoa - Girassol de Sempre Vivas
- 4.** Tecendo Cores
- 5.** Bordando Afetos em Fotografias
- 6.** Bandeira para o Amor

Férias:

- 7.** Kusudama | Origami de Boas Energias

Brasilidades:

- 8.** Inspirações Marajoaras
- 9.** Pêssankas e Primavera
- 10.** A Xilo e o Nordeste
- 11.** Douramento: do Passado ao Contemporâneo
- 12.** Cartão de Natal

O QUE É TRABALHADO

Durante as práticas propostas no Ateliê Aberto são trabalhados de forma fluida os seguintes conceitos sobre artes visuais:

Conceitos basilares de arte

• Cor, forma e composição

Teoria das cores e sua relação com harmonia das cores, formas geométricas e orgânicas, teorias de ocupação do espaço na composição, chamado de “uso do campo composicional”.

• Gêneros artísticos

Apresentar e levar a reconhecer as diferenças entre os gêneros artísticos e suas variantes: pintura, escultura, desenho, gravura, fotografia etc.

• Técnicas, materiais e metodologias

Como e com o que são realizados os trabalhos artísticos. São apresentados materiais e técnicas tradicionais, profissionais e opções alternativas.

Aprender fazendo

“Aprender sobre arte fazendo arte”, a prática como didática da valorização e compreensão da produção artística.

Protagonismo do participante

Estímulo às escolhas individuais no processo prático de cada um como parte do entendimento do processo criativo e do desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos.

Observação e análise dos resultados

A prática de observação e análise de outros trabalhos é um método simples para a ampliação do potencial criativo dos participantes, pois revela outras formas de pensar a prática proposta. Seja a observação de trabalhos de artistas profissionais ou de pessoas que se aventuram pela primeira vez na proposta.

Para a sala de aula é um momento essencial, onde o professor orientador da prática estimula o reconhecimento dos pontos positivos dos trabalhos realizados por todos e o elogio recíproco. Destacando os bons resultados de todos os participantes, como uma boa escolha de cores ou uma composição incomum, é o momento em que as impressões e opiniões dos alunos devem ser ouvidas e estimuladas, fomentando novas descobertas.

Neste caderno selecionamos ateliês que abordaram gêneros artísticos diversos, sendo eles:

- Escultura (2017)
- Tintas artesanais (2017)
- Encadernação (2019)
- Desenho com papel (2019)
- Máscaras de carnaval - anual - edição máscaras venezianas em papel

ESCULTURA (2017)

APRESENTAÇÃO

O Ateliê de Escultura ocorreu em 2017, durante a exposição “Prazer e morte: a escultura atemporal de Marco Aurélio R. Guimarães na Casa Fiat de Cultura”, e trouxe o gênero artístico que trabalha a tridimensionalidade, a volumetria, ou seja, peças que possuem altura, largura e profundidade.

CONCEITOS TRABALHADOS

- Conceitos de bidimensionalidade x tridimensionalidade;
- Processo de “incisão direta”: construção da peça por retirada (subtração) de massa a partir de um projeto (desenho) simplificado.

OBJETIVOS

Conhecer uma das diferentes formas de se realizar uma escultura e reconhecer a escultura por desbaste, entender o processo da “incisão direta”.



PROPOSTA PRÁTICA

MATERIAIS

- Sabonete em barra glicerinado;
- Faca de mesa;
- Palitos de churrasco;
- Folha A4 de papel 75g (para o projeto/desenho);
- Lápis, borracha (para o projeto);
- Panos para limpeza;
- Jornal para forrar.

MÃOS À OBRA

Passo 1: Criando o projeto

No papel A4, desenhe o formato do sabonete, para criar o projeto no tamanho do bloco que será esculpido. Proponham formas simplificadas, isso garante um resultado satisfatório logo no primeiro trabalho.

Faça 3 vistas: de lado, de frente e por trás, por exemplo um elefante: a lateral do corpo, a tromba e o rabo.



Passo 2: Transferência da imagem para o bloco (sabonete glicerinado)

Recorte os desenhos, coloque sobre o papel e transfira com o palito de churrasco marcando a forma desenhada no projeto, deixe as formas bem marcadas.

Passo 3: Retirada das primeiras massas, criando a forma

Use a faca para tirar o excesso de massa em torno da forma transferida, é o primeiro desbaste. No exemplo do elefante o contorno do corpo e das pernas será criado.

Passo 4: Início do refino da forma

Ainda com a faca comece o processo de suavizar as formas, arredondando as arestas;

Também é o momento de começar a dar forma às orelhas e à tromba com o palito.

Passo 5: Finalização

Momento de reforçar as formas do projeto realizado e "alisar" o resultado final. No caso do elefante, com o palito de churrasco reforce as formas das orelhas e crie o relevo do rabo, deixando-o bem visível. Finalize "alisando" arestas que ainda estejam perceptíveis. O exemplo do elefante foi realizado em uma edição do Ateliê Aberto Virtual (Set/2020) e encontra-se disponível no Youtube: [Ateliê Aberto | Arte Tridimensional: Escultura](#)

TINTAS ARTESANAIS (2017)

APRESENTAÇÃO

O Ateliê Aberto de Tintas Artesanais ocorreu em outubro de 2017, inspirado pela exposição “O Tempo dos Sonhos: Arte Aborígine Contemporânea da Austrália na Casa Fiat de Cultura”, e abordou a produção de tintas de forma artesanal e com materiais alternativos, enfatizando a possibilidade de uso artístico de materiais presentes no nosso cotidiano.

CONCEITOS TRABALHADOS

- Teoria das cores;
- Natureza dos materiais: o que difere os materiais e a produção artesanal de uma têmpera com pigmentos industriais ou naturais.

OBJETIVOS

APRESENTAR AOS ALUNOS:

- **Princípios sobre a composição e tipos diferentes de tintas.**

As tintas em geral são compostas por três partes: pigmento, veículo e aglutinante.

O pigmento é responsável pela cor, o veículo irá conduzir esse pigmento até a superfície do suporte e o aglutinante irá fixar esse pigmento no suporte.

- **As tintas são classificadas pelos tipos de veículos e aglutinantes:**

óleo: quando o veículo aglutinante é oleoso;

têmperas: quando o veículo aglutinante é uma substância colante solúvel em água, seja de origem industrial ou não, como a cola branca (vinílica) ou a clara de ovo, por exemplo;

aguadas: o veículo é a água e geralmente não possui aglutinante.

APRESENTAR UMA TÉCNICA DE PRODUÇÃO ARTESANAL DE TINTA PARA PINTURA:

A têmpera vinílica com pigmentos industriais e com pigmentos naturais.

PROPOSTA PRÁTICA

MATERIAIS

- Cola branca;
- Pigmento em pó, tipo “pó xadrez”;
- Pigmento líquido (encontrado em depósitos de construção);
- Açafraão, colorau, café em pó, beterraba em pó, qualquer produto natural que dê pigmentação pode ser usado;
- Folhas de papel de gramatura maior que 120g;
- Potes de tamanho médio com tampa;
- Lápis, borracha e régua;
- Panos para limpeza;
- Jornal para forrar;
- Água, se necessário.



MÃOS À OBRA

Passo 1 : Criando as tintas

Em um pote, coloque cola o bastante para produzir quantidade suficiente para realizar um trabalho em pintura ao final da atividade. Acrescente pequenas quantidades de pigmento, aos poucos, até obter a tonalidade desejada. Experimente a cor sobre um papel para certificar-se do tom obtido.



Experimente pigmentos diversos, pois isso é parte da proposta.

Passo 2 : Escolhendo as cores

Para essa atividade é interessante que cada aluno produza pelo menos quatro cores diferentes, tendo em mente o estudo da teoria das cores (cores primárias, secundárias, etc.) e a harmonia entre elas.

Passo 2 : Experimentando

Por fim, os alunos devem usar as tintas criadas na produção de um trabalho e observar o resultado que cada tipo de pigmento oferece.



A têmpera vinílica criada a partir da cola branca escolar resultará em uma tinta translúcida, caso queira uma tinta opaca use tinta látex (a base também é vinílica) no lugar da cola branca.

ENCADERNAÇÃO (2019)

APRESENTAÇÃO

O Ateliê Aberto de Encadernação fez parte da programação especial de férias da Casa Fiat de Cultura em janeiro de 2019. E trouxe diversas técnicas de encadernação manual para o público, da simples brochura, até técnicas complexas como a *longstitch*.

CONCEITOS TRABALHADOS

• **Artes Aplicadas:** o que é, seu valor e sua presença no cotidiano. Artes aplicadas é um termo usado para designar a produção de objetos utilitários que são pensados a partir de referências estéticas das artes visuais, como joalheria, tecelagem e encadernação artística, por exemplo.

• **Caderno de artista:** são cadernos de anotações usados pelos artistas para registro de projetos de trabalhos. Por sua natureza de registro de pesquisa artística costuma tornar-se um objeto artístico em si.

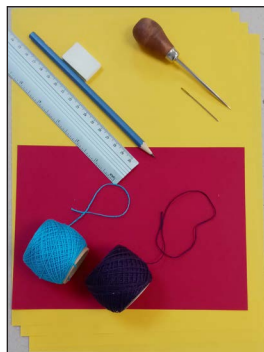
OBJETIVOS

Produção de um caderno com a técnica mais basilar da encadernação manual artística: a Brochura.

PROPOSTA PRÁTICA

MATERIAIS

- 8 Folhas A5 75g para o miolo (21x14,8 cm - 1 folha A4 cortada ao meio);
- 1 folha A5 colorida 150g, para a capa (cartolina ou color set, por exemplo);
- Agulhão para furar;
- Linha grossa 100% algodão (tipo linha de crochê ou barbante fino);
- Lápis, borracha e régua;
- Pregador de roupas ou cliques de papel;
- Agulha sem ponta nº 16;
- Folha de papelão (para apoiar quando for furar).



MÃOS À OBRA

Passo 1 : Criar o miolo e a capa

Dobre as folhas A5 ao meio, cuidando para ficarem com as margens alinhadas. Marque bem essa dobra.

Repita o processo com o papel colorido.

Junte a capa com o miolo e fixe as margens das folhas com pregadores, conforme as imagens a seguir.



Passo 2: Marcar os furos da costura

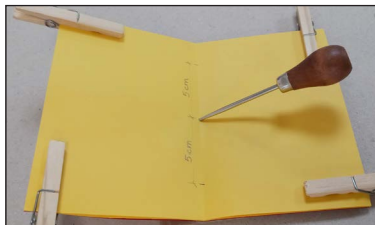
Use a régua e o lápis para marcar o centro na linha da dobra. A partir deste ponto central, faça outra marcação a direita, com intervalo de 5 cm e à esquerda com o mesmo intervalo. Serão apenas 3 furos.



Passo 3: Fazer os furos

Use o agulhão para furar todas as folhas ao mesmo tempo, por isso fixamos as folhas com pregadores, assim elas não se moverão.

Os furos devem ser largos o suficiente para a passagem da agulha com a linha.

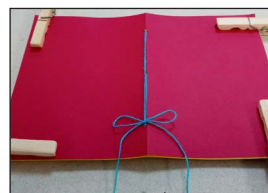
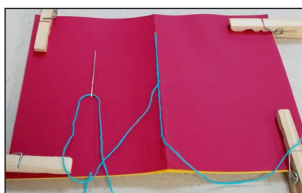
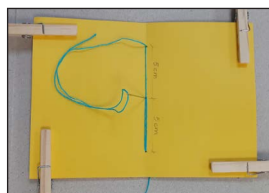
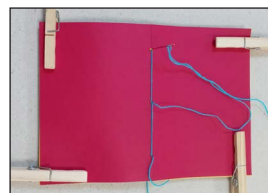
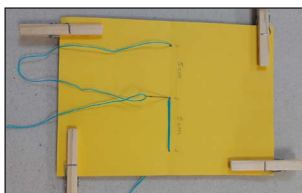
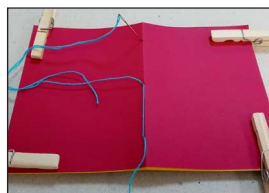
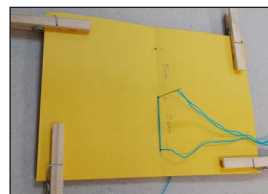
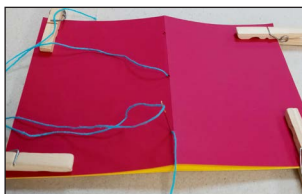
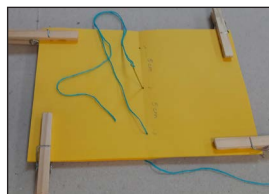
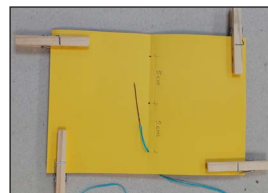
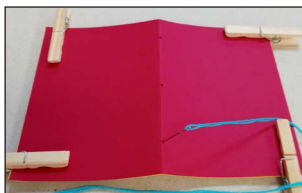
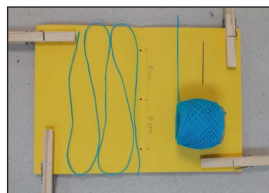


Passo 4: Costurar o caderno

Coloque a linha na agulha sem ponta e inicie a costura. Corte uma linha de 5X a medida da altura do caderno. Não dê nó na linha.

Inicie a costura pelo lado de fora.

Siga o esquema: Furo 1, furo 2, furo 1, furo 2, furo 3, furo 2, furo 1 novamente.



Passo 5: Arremate da costura

Finalize a costura dando um nó nas duas pontas junto ao furo 1 e se quiser faça o acabamento com um laço usando a linha restante.



DESENHO COM PAPEL (2019)

APRESENTAÇÃO

O Ateliê Aberto – Desenhar com Papel, que dá origem a essa proposta, ocorreu durante a exposição “Beleza em Movimento: ícones do design italiano na Casa Fiat de Cultura” e propunha a transformação do papel em desenhos usando técnicas de recorte, colagem e sobreposições.

CONCEITOS TRABALHADOS

- Teoria da Cor;
- Estudo da forma: linha, ponto, formas geométricas, formas orgânicas;
- Composição, uso do espaço composicional;
- Colagem e sobreposição.

OBJETIVOS

- Desenvolver no participante o raciocínio sobre escolhas a serem feitas na criação de uma composição realizada com formas e cores recortadas, sobrepostas e coladas.

PROPOSTA PRÁTICA

MATERIAIS

- Papéis coloridos de qualquer formato (podem ser usadas sobras de outras atividades);
- Lápis de cor;
- Papel carbono;
- Fita crepe;
- Tesouras com bom corte;
- Régua;
- Cola;
- Papel para suporte (onde o desenho será realizado) e para esboço.



É interessante escolher as cores pensando em conceitos como: cores primárias, cores complementares ou cores análogas; formas geométricas ou formas orgânicas etc.

MÃOS À OBRA

Passo 1 : Criando o projeto

Os participantes devem criar um desenho de formas simples (fáceis para serem recortadas).

Escolher as cores no esboço desenhado. Os alunos podem colorir as áreas para ver como fica a relação das cores. É o momento do exercício da escolha individual.

Passo 2: Transferindo as formas nas cores

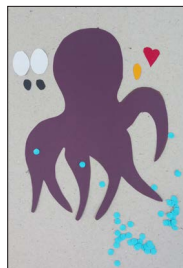
Momento de usar fita crepe e papel carbono. Os alunos devem fixar o papel carbono nas costas do projeto e transferir a forma de cada parte do desenho sobre a cor escolhida.



Passo 3: Recortando as formas

Os alunos devem recortar as formas transferidas sobre cada cor!

É bom observar as contraformas que sobram desses recortes, elas podem ser usadas num trabalho coletivo posterior.



Passo 4: Montando o desenho

Agora é o momento de montar o quebra cabeça com as formas recortadas, o projeto será a referência para montagem do desenho.

Passo 5: Finalização

Depois do desenho montado, deixem que os alunos observem o resultado e perguntem se acham que o desenho com papel ainda precisa de alguma coisa. Essa pergunta estimula aos alunos admirarem e analisarem seus trabalhos.

.....

MÁSCARAS DE CARNAVAL (anual)

EDIÇÃO MÁSCARAS VENEZIANAS EM PAPEL

APRESENTAÇÃO

O Ateliê Aberto de Máscaras de Carnaval é uma programação anual da Casa Fiat de Cultura e propõe um olhar sobre essa expressão de arte popular pelo mundo. Usando sempre materiais de fácil acesso na confecção de máscaras e adereços.

CONCEITOS TRABALHADOS

- Estudo da forma;
- Composição;
- Cor.

OBJETIVOS

- Criação de uma máscara de Carnaval em papel com inspiração na estética das máscaras Venezianas.
- Valorizar a cultura e as festas populares: o Carnaval como festa popular, onde a população expressa sua criatividade com a criação de máscaras, fantasias e adereços.
- Explorar as possibilidades do papel como matéria prima.

PROPOSTA PRÁTICA

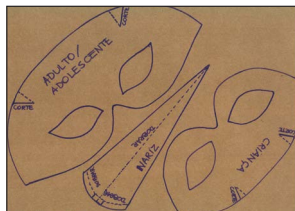
MATERIAIS

- Papel Kraft cartão A4 (gramatura 220g);
- Moldes: corpo da máscara e nariz da máscara (anexo Máscaras);
- Papéis coloridos e decorados;
- Cola;
- Papel filetado (opcional);
- 1 rolo de elástico roliço preto.

MÃOS À OBRA

Passo 1: Os moldes

Professor, prepare previamente 3 ou 4 moldes do corpo da máscara e do nariz recortados (incluindo as áreas dos olhos e as marcações de “cortar/colar”) para que os alunos usem para transferir o molde para o papel Kraft.



Passo 2: Transferência da forma para o papel

Alunos: transferir a forma da máscara para o papel Kraft: corpo da máscara e nariz.

Passo 3:

Recortar o corpo e o nariz da máscara, lembrando de abrir também os olhos e as áreas onde os pontos A e B serão colados.

Passo 4:

Juntar os pontos A e B e colar.



Passo 5:

Dobrar as abas do nariz que serão encaixadas no corpo da máscara. Colar o nariz no corpo da máscara por trás, para que não apareça o acabamento.



Passo 6:

Para finalizar, decorar as máscaras com o papel colorido e filetado, pensem em conceitos de harmonia das cores e teoria da cor: cores primárias e secundárias, complementares e análogas. A teoria da cor é a base da harmonia das cores.



RECADO FINAL

A arte é um campo de conhecimento e precisa ser abordado como tal. A produção artística ao longo da história humana traz em sua essência o registro da própria transformação da humanidade; transformação de seus hábitos, costumes e cosmovisão. Além desse registro histórico importantíssimo, é um campo repleto de saberes, de tecnologias e materiais que exigem estudo e pesquisa cuidadosas e contínuas.

Despertar nos alunos a percepção dessa importância e promover valorização e apreciação desses conteúdos são fundamentais para suas formações, e esse desenvolvimento deve ocorrer tanto pelo estudo teórico quanto pelo exercício prático.

O ensino e a prática artística devem gerar pensamento autônomo, analítico e criativo, tão necessário, por exemplo, para a solução de problemas matemáticos ou interpretação de textos, é um excelente recurso de desenvolvimento dessas habilidades, para além da própria arte como campo de conhecimento.

ARTISTAS DE REFERÊNCIA

Escultura

Maria Martins, Celeida Tostes, Maurino Araújo, Jorge dos Anjos.

Tintas Artesanais

Maria Lira Marques (Pigmentos naturais de argilas do Vale do Jequitinhonha), Eliana Rangel.

Encadernação

Lygia Pape (Livro da Criação e Livro do Tempo), Coleção de Livros de Artista da Escola de Belas Artes da UFMG.

Desenho com Papel

Arthur Bispo do Rosário, Teresa D'Amico, Domitila de Paulo, Gabriella Garcia, Hélio Oiticica, Athos Bulcão, Lygia Clark.



ARTISTAS QUE VALEM A PENA CONHECER

Indígenas

Arissana Pataxó, Daiara Tukano, Jaider Esbell e Denilson Baniwa.

Negras

Rosana Paulino, Maria Auxiliadora e Sônia Gomes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, Artes. Brasília, 2018.
- DIEGUES, Isabel. Arte Brasileira para Crianças. Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.
- DONDIS, Donis A. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- EDWARDS, Betty. Desenhando Com o Lado Direito do Cérebro. 2ª Ed. Ediouro.
- FARTHING, Stephen (tradução Paulo Polzonoff Jr. et al). Tudo sobre Arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
- JANSON, H. W. História Geral da Arte. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- KANDINSKY, Wassily (tradução Eduardo Brandão). Ponto e Linha sobre o Plano. 2ª Ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2012.
- KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna.
- OSTROWER, F. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1983.
- PANORAMA DE ARTE ATUAL BRASILEIRA, 1985, São Paulo, SP. Panorama de arte atual brasileira 1985: formas tridimensionais. São Paulo: MAM, 1985.
- PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. São Paulo: Senac, 2009.

OUTRAS REFERÊNCIAS

- Youtube Casa Fiat de Cultura: Ateliê Aberto | Arte Tridimensional: Escultura em: <https://www.youtube.com/watch?v=Fc5T1f4kyak>
- Prêmio Pipa: <https://www.premiopipa.com/>
- Circuito Urbano de Arte/CURA: <https://cura.art/>
- Apostila Intuitiva de Pigmentos Naturais: <https://mac.arq.br/wp-content/uploads/2016/03/Apostila-Pigmentos-Naturais.pdf>

FICHA TÉCNICA

CASA FIAT DE CULTURA

Conselho Deliberativo

Presidente

Antonio Filosa

Conselheiro

Massimo Cavallo

Diretoria

Diretor Presidente

Fernão Silveira

Diretores

Carlos Kitagawa

Frederico Battaglia

Márcio de Lima Leite

Empresas Mantenedoras

Stellantis

FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda.

FCA Fiat Chrysler Participações BR Brasil Ltda. (FDB)

FCA Fiat Chrysler Rimaco Brasil Corretagem de Seguros Ltda.

Gestão da Experiência Cultural

Ana Vilela

Coordenação de Conteúdo e Comunicação

Bia Starling

Colaboração

Bruno Torquato

Cacá Duarte

Fernanda Blom

Coordenação do Programa Educativo

Clarita Gonzaga

Educadoras

Ana Carolina Ministério

Flávia Salvador

Naíra Duarte

Taiane Costa

Gestão Administrativa Financeira

Hertz Alves

Administrativo financeiro

Camila Lessa

Estagiário

Bruno Vinícius Ferreira

Coordenação de Produção

Ludmilla Dourado

Produtores

Bernardo Oliveira

Tábata Nocchi

Colaboração

Bárbara Rafaella Moreira Silva Neves

Assessoria de Imprensa e Relações Públicas

Personal Press

Polliane Elizário

Marinha Luiza

Raquel Braga

CADERNO EDUCATIVO CASA FIAT DE CULTURA - ATELIÊ ABERTO

Realização

Ministério do Turismo

Casa Fiat de Cultura

Organização, pesquisa e concepção do material

Flávia Salvador

Com colaboração de

Ana Carolina Ministério

Naíra Duarte

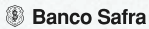
Taiane Costa

Diagramação

Carolina Lentz (Gíria Design)



Patrocínio:



Copatrocinio:



Apoio:

Apoio cultural:

Realização:

